

## OBRAS EM AVENIDA

FOTOS: EDSON CHAGAS



A grande intervenção feita na avenida está causando dor de cabeça para moradores e comerciantes

# Poeira e sinalização falha na Leitão da Silva



**Motoristas também reclamam que não há agentes na região para orientar o trânsito**

CARLA SÁ  
carla.sa@redgazeta.com.br

Basta dar uma volta pela Avenida Leitão da Silva, em Vitória, para ver muita poeira e uma confusão no trânsito de carros, motos, bicicletas e pedestres. Moradores e comerciantes reclamam da sujeira e motoristas dizem que o trânsito está um caos sem orientação. E a obra, que estava prevista para ser entregue em julho, já será atrasada em seis meses.

“É muito mal sinalizado. Outro dia quase sofri um acidente porque entrei no

lugar errado, que não estava sinalizado, e dei de cara com a parte fechada da tela”, diz o empresário Jean Silva, que costuma passar pela via.

Ele reclama que além da falta de indicações sobre a direção a que o motoristas devem tomar, faltam agentes da prefeitura para ajudar os motoristas. “Está muito complicado, se tivesse um guarda para orientar ajudaria, mas não tem e todo mundo quer passar ao mesmo tempo”, comenta.

Por conta disso, para os pedestres, fazer a travessia de um lado a outro da avenida é um desafio. “Não tem indicação direita de onde devemos passar, é muito perigoso”,

## ATRASO

### 6

meses

Obra era para julho, agora tem prazo para dezembro, mas atrasará ainda mais.

destaca o aposentado Antônio Teixeira.

Sobre os agentes de trânsito, a Secretaria de Segurança Urbana de Vitória informa que a guarda está diariamente nos arredores das obras. “As equipes atuam das 6h30 às 12h, e durante o horário de pico noturno, às 18h, quando o

trabalho é intensificado para a organização do fluxo de veículos no cruzamento da Avenida Leitão da Silva com a Avenida Rio Branco”, diz a nota.

## SUJEIRA

Se em outros locais da Grande Vitória o que incomoda é o pó preto, na Avenida Leitão da Silva o problema é a poeira amarela que as obras estão deixando.

Basta um carro passar para a nuvem de pó subir e deixar casas e comércio sujos. “A gente sofre diariamente com a poeira. Eu tenho alergia e é terrível”, diz o auxiliar administrativo Vinícius Monteiro, que trabalha em uma loja no local.

## Obra não será concluída neste ano, diz DER-ES

Quando foi iniciada, em janeiro de 2014, a obra estava prevista para ser entregue em julho de 2015. No início deste ano, o novo governo avaliou que seria necessário aumentar o prazo para dezembro. Agora, entretanto, ele deverá ser estendido ainda mais.

“Estamos com o planejamento bem mais avançado do que estava em dezembro de 2014 e fechando o cronograma da obra, mas podemos dizer que ela não será concluída no fim

deste ano”, diz o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Halpher Luiggi.

Sobre a sinalização, ele garante que a empresa responsável já foi notificada e que a tela será reparada onde está rasgada, e as indicações serão intensificadas.

Em relação à poeira, ele diz que a pista está sendo molhada de seis a sete vezes por dia com água de reúso e que a intenção é utilizar uma vassoura mecânica para atenuar o problema.

## SINALIZAÇÃO RUIM



FLASH



### Quase acidente

O empresário Jean Lima passa diariamente pela avenida e diz que o trânsito está mal sinalizado, tanto que quase sofreu um acidente. “Não tinha sinalização nenhuma na cerca, eu tinha que ir para a esquerda e fui reto, dei de cara com tudo fechado”.

## PREJUÍZO



FLASH



### Limpeza diária

A loja de José Wilson Moyses fica na Avenida Leitão da Silva e precisa ser limpa até seis vezes no dia. “Meus funcionários estão com alergia de tanta poeira. Além disso, minhas vendas caíram 40% por conta da dificuldade no trânsito”.